

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-04-29

Registo

PT/MPCR/MISPCR - Misericórdia de Paredes de Coura

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/MPCR/MISPCR
Tipo de título	Atribuído
Título	Misericórdia de Paredes de Coura
Datas de produção	1885 - 1991
Dimensão e suporte	6 u.i.; papel
Entidade detentora	Município de Paredes de Coura
História administrativa/biográfica/familiar	<p>A criação das misericórdias remonta ao reinado de D. Manuel I, caracterizado pela modernização administrativa e período expansionista dos descobrimentos. A título de contextualização histórica, refira-se que a Misericórdia de Lisboa foi fundada em 15 de agosto de 1498.</p> <p>Daí em diante, muitas outras “Santas Casas” foram sendo instituídas em todo o país para dar cumprimento às obras corporais e espirituais, numa ação caritativa cuja prática radicava na Idade Média.</p> <p>Exerciam, assim, um vasto conjunto de atividades destinadas a colmatar as carências dos mais desprotegidos, que passavam por alimentar quem tivesse fome, assistir aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos, bem como rogar a Deus por vivos e defuntos.</p> <p>A importância social e histórico-cultural da Confraria do Espírito Santo, no domínio assistencial, está na génese da fundação tardia, quando comparada com as suas congéneres distritais, da Irmandade da Misericórdia de Paredes de Coura.</p> <p>Os estatutos da Misericórdia foram aprovados em 24 de janeiro de 1885. No artigo 2º, do capítulo I, a instituição invoca o auxílio da Virgem Santíssima, como sua padroeira, para realizar os seus fins, que são em geral, socorrer a humanidade enferma e indigente, tanto corporal, como espiritualmente.</p> <p>As elites locais contribuíram decisivamente, com as suas ideias e poderio financeiro, para os alicerces da nova instituição, salienta o historiador Vítor Paulo Pereira no trabalho “A Irmandade da Misericórdia de Paredes de Coura: contributos para a história de uma instituição”.</p> <p>Regressado do Rio de Janeiro, para onde emigrara no alvor da juventude, Miguel Dantas Gonçalves Pereira foi o primeiro Provedor. Começou por mandar erigir, na parte alta da vila, o novo Hospital, traço de Joaquim Pedro Oliveira Martins.</p> <p>As obras de pedreiro e de carpinteiro foram executadas pelos mestres António José Góis de Melo e Joaquim Carvalhosa, de Lanhelas e Seixas, respetivamente.</p> <p>Segundo os escritos de Narciso Cândido Alves da Cunha na monografia “No Alto Minho - Paredes de Coura”, importou a construção daquele edifício em 16 mil reis.</p> <p>A nova estrutura hospitalar sucedeu ao antigo Hospital da Caridade, sob a alçada da Confraria do Divino Espírito Santo.</p> <p>Pertença da Santa Casa, o imóvel, que na segunda metade do século XX, acolheu as instalações do Centro de Saúde de Paredes de Coura, foi reconvertido para Unidade de Cuidados Continuados.</p>
História custodial e arquivística	Ingressou no Arquivo Municipal, a título de depósito, em dezembro de 2011.
Âmbito e conteúdo	O Arquivo da Misericórdia de Paredes de Coura reúne documentação-fundadora da instituição, pelo que se reveste de um inestimável valor patrimonial, de que são exemplo as atas das sessões da Misericórdia, os estatutos, o registo de irmãos, o registo dos legados deixados ao Hospital da Caridade entre outro manancial informativo.
Sistema de organização	Organizado por séries e dentro destas cronologicamente.
Condições de acesso	Acessível, salvo as exceções previstas na legislação aplicável ao património arquivístico.
Condições de reprodução	A reprodução está sujeita a restrições que se prendem com o tipo de documento, o seu estado de conservação e o fim a que se destina. Reprodução sujeita à tabela emolumentar em vigor.
Idioma e escrita	Português

Características físicas e requisitos técnicos

Em termos gerais, o estado de conservação é razoável.

Notas de publicação

Error: Subreport could not be shown.